

LAZER CIDADÃO: UMA AÇÃO COMUNITÁRIA

PALAVRAS-CHAVE: Cidadão 1; Lazer 2; Formação3.

INTRODUÇÃO

O Projeto Lazer cidadão visa oportunizar ao cidadão a prática de atividades esportivas, culturais e de lazer, com orientação profissional na intenção de possibilitar o amplo conhecimento individual e coletivo nessa área, tendo como central a formação de sujeitos autônomos e críticos através dos patrimônios acumulados pela humanidade, nesse caso, os conteúdos da cultura corporal.

Pelo disposto na constituição de 1988, que coloca a educação, o esporte e o lazer como direitos a serem garantidos pelo governo, o lazer cidadão surge como uma necessidade concreta da comunidade ao acesso a esses bens culturais. Sendo assim, a proposta do vigente projeto está centrada na base das políticas públicas no âmbito do esporte, cultura e lazer, buscando a difusão do duplo sentido do lazer, possibilitando através de experiências lúdicas o desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos da sociedade.

OBJETIVOS

Sendo que o projeto nasce das necessidades da população de acesso ao lazer e o esporte, seu objetivo é explorar diversas linguagens que envolvem as práticas corporais possibilitando a ampliação do repertório cognitivo, biológico e social dos sujeitos, visando assim a formação dos sujeitos críticos e autônomos.

Assim, surgem os objetivos específicos que são divididos em três eixos: o primeiro é em relação ao ensino, é possibilitar o acesso ao acúmulo histórico e teórico metodológico acerca das práticas corporais, educação, cultura, esporte e lazer; O segundo voltado a pesquisa, e visa qualificar o debate das políticas públicas voltadas as temáticas abordadas e promover o diálogo com as diversas fontes de acesso a informações acerca das práticas; Voltado a extensão, e tem como objetivo qualificar atividades desenvolvidas nas comunidades e instituições e possibilitar experiência vivencial de acadêmicos ultrapassando os muros da universidade e construindo conhecimento a partir de intervenções socialmente referenciadas.

METODOLOGIA

A intervenção através da ação comunitária se dá em quatro fases respectivamente, que são interligadas em todo processo, consideradas em separado apenas para efeito de análise:

Inventariação: Levantamento de dados importantes para o desenvolvimento do projeto consistindo em ações desenvolvidas e aceitas anteriormente no processo de desenvolvimento das atividades, equipamentos e materiais disponíveis, desejos da comunidade, necessidades e possibilidades de intervenção, suporte teórico e habilidades dos monitores, visando propor



ações significativas para os grupos envolvidos; Sensibilização: Divulgação através da definição dos objetivos condutores da ação e realização de uma atividades considerada de impacto; Avaliação dos resultados: Acompanhamento ao desenvolvimento da nossa intervenção e como a comunidade tem se posicionado na tentativa de realizações e na solução de problemas; Intervenção participativa continuada: Retomada dos resultados dependentes de acompanhamento, face a necessidade de consolidação do processo, tendo em vista o alcance do estágio de autonomia

ANÁLISE E DISCUSSÕES

Por se tratar de uma comunidade com características gerais de diversas outras localidades de Salvador em que a vulnerabilidade social é latente por diferentes aspectos, a estratégia de ação do grupo, foi tomada em conjunto com um morador da comunidade, para saber e tentar coadunar o que queremos no qual é a socialização do acesso aos conteúdos culturais do lazer e esportivos, com as reais necessidades da comunidade

Sendo assim, partimos da desconstrução do esporte pelo jogo, onde tivemos que quebrar barreiras frente ao predomínio do futebol, ofertando assim diferentes modalidades baseando-se no esporte participação, juntamente com o trabalho do resgate da memória dos jogos populares. Conteúdos estes, que trouxeram os pais das crianças para o cenário das práticas, existindo assim uma aproximação de pais e filhos juntamente ao projeto.

CONCLUSÃO

No Brasil, é cada vez mais nítida a compreensão da educação pelo lazer pelos poderes públicos, no entanto, sabemos que entre reconhecer, entender e materializar, isso através de políticas públicas que gerem acesso a população, é um caminho longo. E é nesse sentido, que o Lazer Cidadão, encaixa-se como um projeto atual, pois atende a uma necessidade concreta da população do Laura Catarina em Salvador.

Entendendo formação, segundo Werneck (2000) “fecundar um conjunto de idéias e reflexões, criar possibilidades que nos retirem de posições acomodadas, mobilizando-nos e transformando-nos”. Nesse sentido, podemos afirmar que através dos conteúdos das oficinas aplicadas tendo como o trato com valores (cooperação, ética, respeito), no qual, visam ajudar a essa formação para o cotidiano, desenvolvendo a partir das atividades uma consciência crítica a capacidade de raciocínio lógico, habilidades motoras, o pensamento coletivo e o sentimento de identidade com o local o que reverbera na preservação do espaço.

Sendo assim, podemos destacar também, o avanço dos participantes nas diferentes práticas, no qual devido às competências dos profissionais, aguçaram a curiosidade dos participantes, onde junto dos mesmos, ampliaram culturalmente em diversos aspectos e construíram coletivamente saberes, ampliando culturalmente as suas práticas corporais e respectivamente o seu repertório cognitivo e social.

REFERÊNCIAS

- REQUIXA, R. Lazer e ação comunitária. São Paulo: SESC, 1973.
- TEIXEIRA, Elenaldo Celso e RIBEIRO, Isadora (orgs). Políticas Públicas e cidadania. Salvador: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal da Bahia, 2001.
- TUBINO, Manoel José Gomes. Dimensões sociais do esporte. 2, ed revista – São Paulo, Cortez, 2001.
- WERNECK, C. L. Lazer, Trabalho e Educação: relações Históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: Ed. UFMG: CELAR-DEF/UFMG, 2000.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE